

Parecer Atuarial sobre o Balanço de 31.12.2010

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano CAPESESP é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balanço de encerramento do exercício de 2010, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.08.2010, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do Plano CAPESESP, em 31.12.2010, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CGPC nº 28/2009 e IN SPC nº 34/2009:

Valores em 31.12.2010 (R\$)		
2.3.	PATRIMÔNIO SOCIAL	50.617.605,76
2.3.1	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	50.564.279,74
2.3.1.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	47.636.897,00
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	7.251.766,00
2.3.1.1.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	7.251.766,00
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	3.149.593,00
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	4.102.173,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	40.385.131,00
2.3.1.1.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	39.134.549,00
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	62.529.025,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(11.697.238,00)
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(11.697.238,00)
2.3.1.1.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	1.250.582,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	1.998.174,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(373.796,00)
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(373.796,00)
2.3.1.1.02.04.00	BEN. DEFINIDO ESTRUT. EM REG. DE REPART. DE CAP. DE COB.	-
2.3.1.1.02.05.00	BEN. DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.927.382,74
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	2.927.382,74
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	2.927.382,74
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	2.927.382,74
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	53.326,02
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	53.326,02
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-



A Avaliação Atuarial de 2010 foi desenvolvida considerando:

- O Regulamento do Plano CAPESESP aprovado pela Portaria nº MPAS-1608, de 02/01/1984, publicada na D.O.U de 04/01/1984 e suas posteriores alterações aprovadas pela Secretaria de Previdência Complementar ou pelo Conselho de Administração da Entidade, **condensadas na proposta regulamentar de 2004 encaminhada a SPC, tomada como base para essa avaliação que também considerou práticas adotadas pela entidade que ainda não foram regulamentadas, mas que se encontram em fase de consolidação;**
- As informações cadastrais de participantes e assistidos abrangidos pelo plano na data-base de agosto/2010, cuja coerência e consistência dos dados foram apuradas mediante a aplicação de testes julgados necessários;
- Os demonstrativos contábeis fornecidos pela CAPESESP;
- Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, às características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. Hipóteses, Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

2.1. Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância, admitidas na avaliação atuarial de 2010, destacam-se as indicadas a seguir, que não sofreram alteração em relação as que foram adotadas em 2009:

2.1.1. Hipóteses Econômicas e Financeiras

- Taxa de juros para desconto a valor presente: *6% a.a.*;
- Crescimento real de salários: *Escala de Salários Ajustada informada pela CAPESESP*;
- Crescimento real dos Benefícios do Plano: *0,0%*;
- Fator de capacidade Salarial: *1,00*;
- Fator de capacidade do benefício: *0,983159*.

2.1.2. Hipóteses Biométricas e Demográficas

- Mortalidade Geral: *AT 83 Segregada por sexo*.
- Entrada em Invalidez: *Wyaat Internacional*;
- Mortalidade de Inválidos: *AT 83 masculina*;
- Rotatividade: *0,0%*.



2.1.3. Outras Hipóteses

A composição familiar do participante ativo e do aposentado foi determinada com base na família-padrão: *95% dos participantes são casados, a esposa é 4 (quatro) anos mais jovem, com dois filhos dependentes cuja maioridade será alcançada quando ele atingir 55 (cinquenta e cinco) anos.* Para os pensionistas, considerou-se a estrutura familiar informada.

Na determinação do benefício complementar de aposentadoria dos participantes ativos elegíveis a este benefício pela CAPESESP no próximo ano, admitiu-se o valor do benefício previdencial básico que o participante teria ao completar 35 anos de vinculação ao RGPS, se do sexo masculino, ou 30 anos, se do sexo feminino.

Para os demais participantes ativos, admitiu-se o valor do benefício previdencial básico hipotético que o participante teria ao completar todas as carências exigidas pelo Plano CAPESESP para fazer jus à complementação de aposentadoria.

As hipóteses adotadas para o cálculo atuarial são formuladas considerando-se o longo prazo das projeções às quais se destinam. No curto prazo elas podem não ser necessariamente realizadas, dando origem então à apuração de ganhos e perdas atuariais.

2.2. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Nessa Avaliação, admitiu-se o *Regime de Capitalização* e o *Método Agregado* para financiamento das pensões vigentes, dos benefícios de aposentadoria (concedidos e a conceder), da correspondente reversão em pensão por morte e dos benefícios resultantes do instituto do benefício proporcional diferido; o *Regime de Repartição por Capitais de Cobertura* para o benefício de pensão por morte em atividade e o *Regime de Repartição Simples* para os demais benefícios (auxílio-doença, pecúlio, etc).

3. Plano de Custeio

Ante o superávit apurado, deverá ser mantido para 2011 o Plano de Custeio de 2010, o qual prevê o recolhimento de contribuições mensais de participantes, assistidos e patrocinadores, na forma estabelecida a seguir:

3.1. Participantes Ativos

Tabela de Contribuição

Faixa do Salário de participação	Percentual (%)
Até a metade do TP ¹	5,33%
Entre a metade e o TP	8,87%
Entre o TP e 3 vezes o TP	12,42%

¹ TP é o Teto Previdencial.



3.2. Participantes Assistidos

Os participantes assistidos contribuem com os mesmos percentuais dos ativos, substituindo-se o salário de participação pelo benefício complementar pago pelo CAPESESP.

3.3. Patrocinadoras

A Patrocinadora contribui sobre a mesma base e com os mesmos percentuais que os participantes ativos.

Com base nesse plano de custeio, apurou-se a contribuição média futura dos participantes ativos e da patrocinadora, estimada em 7,991% da folha de salário de participação dos ativos, e a contribuição média dos aposentados, apurada em 7,798% da folha de benefício. Os pensionistas contribuem com 1% do benefício supletivo.

Para o custeio administrativo é previsto a destinação de 12% das contribuições vertidas.

4. Situação Econômico-Financeira do Plano

O confronto das reservas matemáticas reavaliadas com o Patrimônio de Cobertura do Plano constituído em 31.12.2010 revela superávit técnico de pouco mais de 5,8% desse Patrimônio, que deverá ser mantido em Reserva de Contingência, conforme determina a legislação pertinente.

Quando considerados os resultados dessa avaliação, o superávit técnico registrado no DRAA de 2009 (0,86% do Ativo Líquido) elevou-se. Isto porque, nessa avaliação, os ganhos atuariais mais uma vez compensaram as perdas, conduzindo à situação superavitária apurada.

Entre os ganhos atuariais observados destacam-se: a movimentação no cadastro de participantes ativos que registra a saída de 36 participantes, a transferência de 3 participantes para a condição de remido (optante pelo BPD) e a entrada de 22 novos participantes, resultando na redução dos compromissos do plano, conforme mencionado no item 6; o aumento salarial médio abaixo do esperado, destacado no item 8.2, e a performance financeira dos investimentos que superou em 0,64% o mínimo atuarial esperado no último ano.

Já, entre as perdas atuariais destaca-se apenas aquela proveniente do aumento acima do esperado na taxa de repartição simples, reduzindo a taxa destinada à capitalização e, conseqüente, elevando a provisão matemática de benefícios a conceder.



Vale ressaltar, ainda, que de acordo com os regimes financeiros empregados, é previsto a elevação gradual das taxas contributivas do plano, a menos que os ganhos financeiros ou atuariais compensem a necessidade de aumento contributivo para cobertura dos compromissos vinculados aos benefícios avaliados pelo regime de repartição simples ou por capitais de cobertura, como se tem observado nos dois últimos anos, fato que tem recomendado a manutenção do plano de custeio vigente.

Belo Horizonte, 07 de fevereiro de 2011.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070



Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTb nº 1.049

